



A PESCA ARTESANAL PRATICADA NO LAGO JUÁ: ASPECTOS SOCIAIS E OPERACIONAIS

William Jhonny Vieira Pires, Elizabete De Matos Vaz, Jerry Max Sanches Corrêa, Anderson Araújo Dos Santos e Diego Maia Zacardi

O pescado é destacadamente a mais importante fonte proteica na alimentação das populações de várzea na região Amazônica e a captura desse recurso cumpre um papel social importante, pois gera emprego e renda para a grande maioria dos usuários e comunitários da região, que exploram os mais variados corpos d'água, tornando a pesca uma das atividades de maior expressão social e econômica, atrelada aos hábitos culturais e à história da própria região. Neste contexto, o presente estudo analisou o perfil socioeconômico e operacional das práticas pesqueiras utilizadas cotidianamente na região do lago Juá, Santarém, Pará, o que representa um importante passo para a promoção do desenvolvimento e conservação ambiental, além de auxiliar no desenvolvimento da estratégia de manejo e conservação deste local de pesca. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, no período de maio de 2015 a junho de 2016, junto aos pescadores locais. As análises das informações relativas à temática foram agrupadas e analisadas de forma qualitativa e quantitativa, submetidas à estatística descritiva. Dos 26 pescadores entrevistados a maioria foi do sexo masculino, com idades variando entre 23 e 67 anos, ensino fundamental incompleto e filiado à Colônia de Pescadores Z-20. A pesca realizada possui caráter tradicional e apresenta características de cunho familiar e relações de vizinhança, com produção artesanal visando a subsistência familiar, como a venda do excedente e o uso de canoas a remo e motorizadas, combinando o emprego de vários apetrechos de pesca para explorar 17 categorias de pescados, com destaque para o uso da malhadeira e a captura de para os jaraquis (*Semaprochilodus insignis* e *S. taeniurus*) que foram muito frequentes e citados pela maioria dos pescadores, seguido pelos pacus (*Myleinae*), tucunarés (*Cichla spp.*) e aracus (*Leporinus sp.* e *Schizodon sp.*). Entretanto, a falta de fiscalização dos órgãos responsáveis e a péssima gestão ambiental por parte dos moradores locais e poder público comprometem a sustentabilidade dos recursos pesqueiros local e representam impedimentos ao desenvolvimento do setor. Dessa forma, os dados ampliam o conhecimento sobre a prática da pesca exercida no Baixo Amazonas, com informações importantes para subsidiar ações de gerenciamento dos recursos pesqueiros locais e regionais, garantindo a sua sustentabilidade e a valorização do pescador tradicional.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico; pescadores artesanais; subsistência; malhadeira; Baixo Amazonas.